

RELATO DE EXPERIÊNCIAS - RESUMO EXPANDIDO - TECNOLOGIA
SOCIAL

**TECNOLOGIA SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO KIT DE
POTABILIDADE DA ÁGUA NA ESCOLA ESTADUAL DE BREJO DOS
MÁRTIRES**

Lucília Alves De Oliveira (lucilia.oliveira.mg@gmail.com)

Téo Armino Teodósio (armino.teodosio@gmail.com)

TECNOLOGIA SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO KIT DE
POTABILIDADE DA ÁGUA NA ESCOLA ESTADUAL DE BREJO DOS
MÁRTIRES

Autores:

Lucília Alves de Oliveira: Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em
Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
(PUC/Minas). Inspetora Escolar na Secretaria de Estado de Educação de Minas
Gerais (SEE/MG). Email: lucilia.oliveira.mg@gmail.com

Armindo dos Santos de Sousa Teodósio, Ph.D., Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/Minas). Email: armindo.teodosio@gmail.com

Palavras-chaves: Tecnologia Social. Tratamento de Água. Competências Socioambientais.

A pesquisa apresenta o relato de experiência da implantação da tecnologia social de tratamento da água (FONSECA, 2009; COSTA; ABREU, 2013), por meio do kit de potabilidade da água, na Escola Estadual de Brejo dos Mártires, localizada no município de Gameleiras, no extremo Norte de Minas Gerais. A instituição está inserida na região da Serra Geral pertencente à Superintendência Regional de Ensino de Janaúba (MG), vinculada à Secretaria de Estado da Educação (SEE/MG).

O acesso a água potável no município de Gameleiras (MG) é escasso, sendo necessária intervenção do poder público local ou outros órgãos/organizações da sociedade civil. A água fornecida aos estudantes é proveniente de poços artesianos, cisternas ou abastecimento por caminhão pipa. Porém a água distribuída não passa por tratamento e foi constatado através de laudo que a água ofertada aos alunos era imprópria ao consumo, conforme exposto na Portaria GM/MS 888, de 4 de maio de 2021, Art. 3º. e Art. 13º.

De posse do laudo de potabilidade da água, a gestora da escola encaminhou o documento aos órgãos superiores (SRE/Janaúba e SEE/MG) para a liberação de termo de compromisso para a aquisição de um kit de potabilidade da água para ser instalado na escola. A medida é essencial e obrigatória para preservar a integridade física, tanto dos alunos quanto dos servidores, durante o período em que permanecem na escola.

O objetivo deste relato é discutir a importância da potabilidade da água e a implementação da tecnologia social aplicada ao tratamento da água no recinto escolar (LIBÂNIO, 2010; WHO, 2011) promovendo a sustentabilidade e a saúde ambiental.

A escola foi contemplada com a instalação do kit de potabilidade da água, em setembro de 2024, sendo desenvolvidas algumas ações: a) instalação do filtro de água para a remoção de impurezas e contaminantes; b) realização de testes de qualidade da água para verificar parâmetros como pH, presença de cloro, coliformes fecais, entre outros; c) treinamento com os servidores da escola com oferta de cursos e workshops sobre a importância da água potável.

A instalação do kit de potabilidade da água na Escola Estadual de Brejo dos Mártires proporcionará: água de qualidade e potável para alunos e funcionários, bem como irá reduzir os casos de saúde pública em decorrência de doenças transmitidas pela água contaminada, além de proporcionar a conscientização dos alunos sobre a importância da água e das técnicas de sustentabilidade, fortalecendo as ações de educação socioambiental desenvolvidas no contexto escolar (DIMAS, NOVAES, 2021).

A implantação da tecnologia social de tratamento da água, por meio do kit de potabilidade da água, na Escola de Brejo dos Mártires solucionou problemas imediatos de acesso à água potável, no ambiente escolar e ainda conscientizou os alunos sobre a importância do uso responsável e sustentável dos recursos hídricos. No entanto, faz-se necessária a extensão desta tecnologia social à comunidade, na qual o estudante está inserido, tendo em vista que faz uso de água potável na escola e não possui o mesmo benefício na sua residência, sendo fundamental a ampliação dessa política pública aos moradores da localidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria GM/MS nº 888, de 04 de maio de 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt0888_07_05_2021.html. Acesso em: 29 set.2024.

COSTA, A. B.; ABREU, K. D. R. de. O Programa Água Doce: transformando uma tecnologia convencional em tecnologia social. In: COSTA, A. B. (Org.). Tecnologia Social e Políticas Públicas. São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013. 284 p.

DIMAS, M. de S.; NOVAES, A. M. P. O ensino da Educação Ambiental: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 1-14, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10914>>. Acesso em: 20 set. 2024.

FONSECA, R. Tecnologia e democracia. In: OTTERLOO, A. et al. (Org.). Tecnologias Sociais: caminhos para a sustentabilidade. Brasília: s.n, 2009. P. 145-154.

LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 3. ed. Campinas: Editora Átomo, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Evaluating household water treatment options: health-based targets and microbiological performance specifications. World Health Organization, 2011. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/44693>> Acesso em: 14 set. 2024.

Palavras-chave: tecnologia social tratamento de água competências socioambientais.